

RELATO DE EXPERIÊNCIA: UM OLHAR PARA A SAÚDE MENTAL DOS POVOS ORIGINÁRIOS - ALDEIA TAMARINDO

Valquíria Oliveira Sousa¹

valquiriasousapsic@gmail.com

Introdução: Segundo a Resolução nº 771/2025 do Conselho Nacional de Saúde, a saúde indígena é prioridade global, estabelecendo diretrizes para a atenção integral à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Além disso, é importante destacar a vulnerabilidade da comunidade Tamarindo a distância geográfica de 22,3 km do município mais próximo onde são ofertados os serviços de saúde, a vulnerabilidade social e a quantidade de pessoas em sofrimento psíquico mostram a defasagem de serviços oferecidos e a falta de cuidado com a saúde mental dos povos originários. **Objetivo:** Relatar a experiência de ações de prevenção em saúde mental desenvolvidas no território indígena Tamarindo, em Grajaú – MA. **Metodologia:** Foram realizadas ações sociais no período de 23 a 25 de agosto de 2024, onde estiveram presente na ação 200 pessoas de diferentes faixas etárias que buscaram auxílio de mantimentos, roupas, atendimento psicológico, odontológico, entre outros serviços ofertados por uma equipe multiprofissional de 5 integrantes. **Resultados e Discussão:** Observou-se durante e após a ação que a comunidade sentiu-se acolhida e pode ter acesso aos seus direitos e a saúde integral, expressando seus sentimentos diante das dificuldades enfrentadas. As demandas mais comuns identificadas foram; depressão, violências sexuais, ansiedade, autolesão e questões econômicas. Com isso, percebe-se a importância da necessidade de implementação das redes intersetoriais de saúde mental na comunidade de modo que possam ter acesso direto e sem limitações. Foi percebido que, de forma geral, as políticas públicas de saúde mental indígena ainda precisam ser aprimoradas, garantindo o respeito à diversidade cultural e à participação das comunidades tendo em vista a inacessibilidade dos serviços. A comunidade sentiu-se mais compreendida e apoiada pela equipe o que colaborou para um ambiente terapêutico positivo e acolhedor. **Considerações Finais:** Em face do exposto, é nítido que a experiência descrita evidencia a importância de promover ações estratégicas que possam contribuir para a saúde mental na comunidade indígena. Assim, os recursos ofertados promoveram bem-estar, qualidade de vida, escuta, acolhimento, orientação, psicoeducação, o que contribuiu de maneira significativa na prevenção e posvenção da saúde. Ressalta-se ainda a necessidade de continuidade dessas ações, bem como da criação de políticas públicas específicas que garantam a ampliação da rede de atenção psicossocial e a capacitação de profissionais que considerem a cosmovisão e as tradições culturais dos povos indígenas.

Palavras-chave: Saúde Indígena, Sofrimento Psíquico, Intersetorialidade.

Área Temática: Saúde Mental e Pessoas em vulnerabilidade Social